Encarte especial do Congresso da JE
Vivendo dons adoçando vidas transformando o mundo
Vivendo dons adoçando vidas transformando o mundo
Sirvam uns aos outros, conforme os dons que receberam.
1 Pedro 4,10
18º CONGRENAJE
4º FEST'ART
mundo
vidas
24 a 29 de julho de 2006
Local: Recanto da Paz, Joinville/SC
(Rua Waldemiro José Borges, nº 4.911 - Itinga)
JUVENTUDE EVANGÉLICA
JE
IECLB
Promoção:
Conselho Nacional da Juventude Evangélica/CONAJE
Apoio:
Departamento de Educação Cristã / DEC - Juventude
Departamento de Juventude do Sínodo Norte Catarinense
IECLB
Informações e inscrições:
Departamento de Educação Cristã - Juventude - Rua Senhor dos Passos, 202 - 2º andar
CxP. 2976 - Porto Alegre/RS - Cep: 90001-970
Fone: 51 - 32213433 - Fax: 51 - 32257244
site: http://juventude.ieclb.org.br e-mail: congrenaje2006@yahoo.com.br

Encarte especial do Congresso da JE

Jovens e ação solidária

A Ong Comunidade Com Saúde tem um Centro das Crianças na periferia de Porto Nacional (TO), onde os jovens aplicam seus dons para a formação de um mundo melhor, promovendo o resgate da vida digna

Em Porto Nacional, no estado de Tocantins, a Ong COMSAÚDE-Comunidade de Saúde, Desenvolvimento e Educação, que atua há 37 anos no município e região, tem contribuído para a transformação da realidade de muitas pessoas através dos 15 serviços desenvolvidos nas áreas de saúde, educação, desenvolvimento solidário e cultura. No Centro das Crianças, localizado na periferia da cidade, jovens encontram espaço para viver seus dons e envolver-se nas diversas atividades voltadas para crianças e jovens como teatro, dança regional, música, percussão e outras. São jovens dispostos a colaborar para a formação de um mundo melhor, colocando o Evangelho em prática e promovendo o resgate da vida digna e a partilha da esperança. Mãos jovens inspiradas para a transformação.

CULTURA: A dança regional, a música e a percussão estão entre algumas das atividades culturais desenvolvidas no Centro das Crianças

Fotos: Tharson Lopes

Com 37 anos de atividades, a Ong tem contribuído para transformar a realidade de vida de muitas pessoas por meio dos serviços que desenvolve nas áreas de saúde, educação, desenvolvimento solidário e cultura

NOVA GRADUAÇÃO UNISINOS

QUEM ENXERGA MAIS LONGE VAI MAIS LONGE.

ESCALA

UNISINOS
Pra **saber**, tem que **viver**.

www.unisinos.br/novagraduacao

- COMUNICAÇÃO DIGITAL
- ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO
- GESTÃO PARA INOVAÇÃO E LIDERANÇA
- REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL

- Formato inédito no Brasil
- Turmas únicas do início ao fim do curso
- Acompanhamento individual do aluno
- Conteúdo focado no mercado de trabalho
- Disciplinas integradas
- Tudo que é estudado é colocado em prática
- Desenvolvimento de projetos
- Parcerias com empresas
- Carga horária intensiva, com duração média de 3 anos

Credifundepe: financia 50% dos seus estudos pra você viver 100% do seu potencial.

Ildemar Kanitz

O amor acontece por ações e o cotidiano é o lugar de concretização da ação com o outro

Diaconar
Uma maneira de cuidar e servir

Há um passado
no meu presente
Há um menino, há um
moleque morando sempre
no meu coração
toda vez que adulto balança
ele vem pra me dar a mão ...
E me fala de coisas bonitas
que eu acredito que não
deixarão de existir:
amizade, palavra,
respeito, caráter,
bondade, alegria e amor...

Milton Nascimento e Fernando Brant

Esta letra, que tem um belíssimo arranjo musical, me faz revisitar minha história. O que me constitui como pessoa hoje e impulsiona minha ação tem a ver com essas "coisas bonitas" que me foram ensinadas na infância. Minha família, de origem luterana, participava da vida comunitária da cidade onde morávamos. Na comunidade existiam muitos grupos. Nós, crianças, participávamos do culto infantil enquanto os adultos participavam do culto dominical. Nessa participação, as "coisas bonitas" eram ensinadas. Quem ensinava tinha prazer, alegria e inspirava confiança. Acho que aprendi e apreendi os conceitos porque o ambiente e as pessoas eram confiáveis e desafiadoras.

Isso me lembra Piaget, quando diz que, para haver aprendizagem, é necessário um ambiente confiável e uma educadora que transmita confiança. Na convivência comunitária fui aprendendo muitas coisas. Entre elas, que os Dez Mandamentos se resumiam em dois: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a mim mesmo. Cumprindo esses dois, cumpro os outros oito. Isso equivale a dizer que o amor acontece através de ações e o cotidiano é o lugar onde se concretiza esta ação com o outro.

Com o passar do tempo, acompanhava minha mãe no grupo de mulheres da igreja. Os encontros aconteciam nas casas das mulheres e, para mim, era motivo de alegria, pois podia brincar a tarde toda com minhas amigas. À medida que o tempo passava, aprendi que esse grupo de mulheres tinha um lema: comunhão, testemunho, serviço. Este serviço era a ação ou prática da igreja para as pessoas necessitadas. Auxiliar os necessitados era a forma como essas mulheres entendiam seu testemunho cristão em forma de ação para o outro.

Entre o brincar e a vivência comunitária fui aprendendo que o amor e a fé andam abraçados e se concretizam quando estabelecemos vínculos com as outras pessoas. Por entender o amor de Deus por mim passo a praticar esse amor onde existem necessidades e necessitados. Esses aspectos a gente não nasce sabendo como fazer, mas aprendemos a exercitá-los. Na minha infância fui desafiada para o diaconar, mas não sabia bem o que fazer com isso. Hoje, estou envolvida com diaconia e me pergunto sobre os desdobramentos deste serviço da igreja, o que é o cuidar, se as ações e iniciativas da igreja transformam a realidade das pessoas.

Posteriormente, ingressei na escola. Fiz o ensino fundamental numa escola particular de freiras franciscanas. Novamente as questões de fé e amor ao próximo estavam presentes. Ao chegar o tempo do ensino médio, já participava do grupo de juventude evangélica (JE). Estava bem envolvida na vida comunitária de minha paróquia. Foi nesse tempo que fui amadurecendo a idéia de estudar diaconia. ▸▸▸

▸▸▸ Para surpresa de minha mãe, ao terminar o ensino médio resolvi adiar o vestibular e vir a São Leopoldo, no Seminário Bíblico Diaconal junto à Casa Matriz de Diaconisas, para estudar diaconia. Esta formação habilitava para o exercício do ministério diaconal na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Após o término do curso, fui trabalhar na Comunidade de Novo Hamburgo. O trabalho era desafiador e muito grande. Foi neste trabalho que me deparei com a questão do voluntariado. Eram mulheres, na grande maioria vindas das OASEs, que queriam "ajudar" as pessoas necessitadas que moravam na periferia de Novo Hamburgo. Tínhamos 120 mulheres envolvidas em várias frentes de trabalho. Elas eram assíduas e havia pouca rotatividade.

Nesse tempo, começava a me perguntar sobre a ação da igreja. Qual a motivação destas mulheres para este trabalho? Quando perguntava a esse respeito, a resposta tinha a ver com questões ligadas à fé. Isso era o que o consciente dizia, mas a prática nem sempre equacionava isso. As formas de fazer as ações, o objetivo da ação, o que era mesmo isso de cuidar do outro, eram questões que se faziam presentes em minhas reflexões. Relacionar fé e vida ou teologia e ação no cotidiano sempre foram uma constante nas minhas reflexões. Isso talvez porque meu olhar estava atento ao que se passava no cotidiano de minha atividade/realidade. Outra razão é que comunidade eclesiástica traz no seu bojo os aspectos sociais, religiosos, assistenciais e educativos do seu cotidiano. E, sem dúvida, existem lacunas e muitas perguntas pelo tipo de ação que se desenvolve.

Foi nesse período que iniciei o curso superior em Pedagogia. Trabalhava com grupos e sentia falta de um suporte metodológico e didático para atender as demandas vindas das voluntárias e dos grupos de criança. Depois, voltei a São Leopoldo para trabalhar num projeto diaconal de uma comunidade de periferia. Novamente vieram à tona as questões do voluntariado e os aspectos da educação popular.

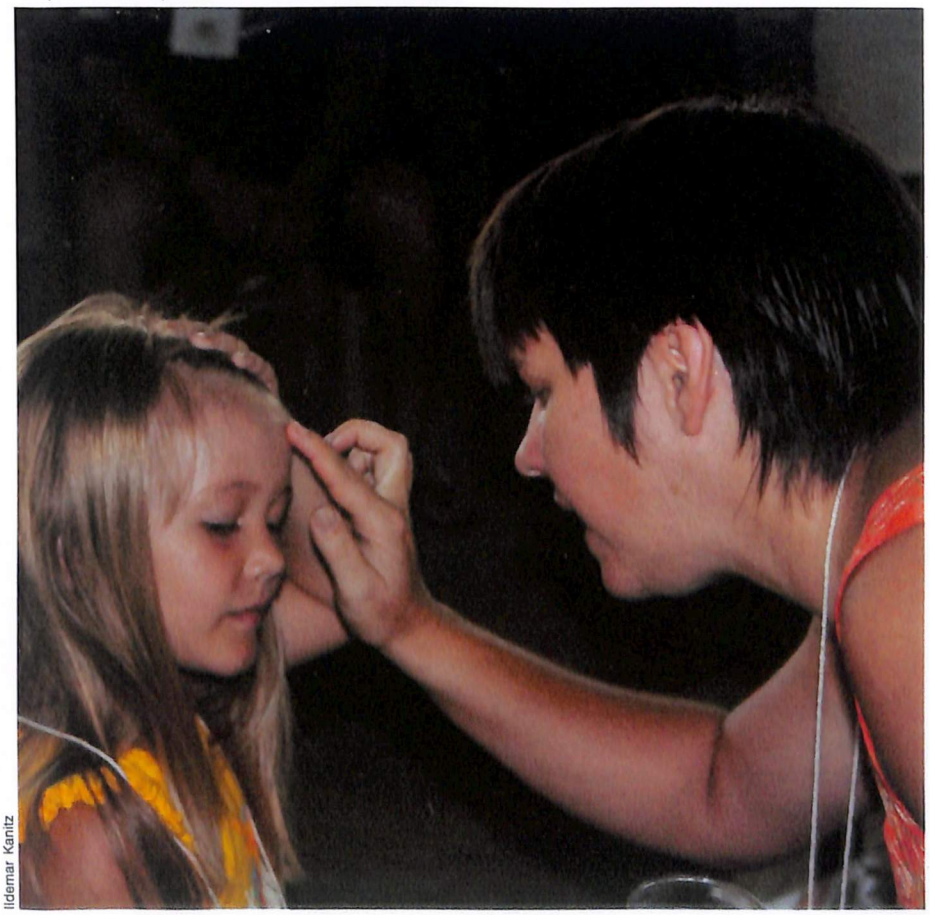
Em fevereiro de 1996, saí do Rio Grande do Sul e fui para Santa Catarina. A comunidade luterana de Florianópolis estava iniciando um trabalho diaconal num dos morros da cidade. Precisavam de alguém que coordenasse o trabalho voluntário e implementasse outras atividades. Neste tempo aumentaram as minhas perguntas pelas motivações para o trabalho voluntário. O que de fato mobilizava aquelas pessoas (maioria mulheres) para ajudar, cuidar dos outros? Essas e outras perguntas mobilizaram-me para aprofundar teoricamente esse tema. Cuidar transversaliza a ação da diaconia. Mas que ação é essa que a diaconia faz? Daí, meu interesse em aprofundar essas questões e descobrir/construir formas diferenciadas de ações diaconais na sociedade e na igreja.

Diaconia é um termo que se origina do grego **diakonein** e significa *serviço/ministério.* Em outras palavras, serviço que se faz para a outra pessoa, baseado na fé em Jesus Cristo. É a ação da fé. A diaconia é ampla e específica. Quando se fala em diaconia ampla fala-se da comunidade eclesial, do sacerdócio geral de todos os crentes. Isso quer dizer: todas as pessoas que participam da igreja. Colocar-se a serviço é tarefa de toda comunidade cristã, pois é na prática/ação que exercitamos a fé e os dons. Para isso, é necessário conhecer o lugar onde se está inserido, quais as necessidades e quais os sofrimentos pelos quais as pessoas passam. A partir disso, é necessário ver o que é possível fazer (planejamento das ações), como faremos as ações e quais as redes de parcerias que é possível estabelecermos no lugar onde vivemos.

A diaconia específica relaciona-se com o ministério ordenado da igreja, onde jovens e adultos são chamados por Deus a ser diáconas e diáconos para exercerem este ministério na igreja e se preparam para isso. Quem se sente chamado por Deus para servir em sua igreja precisa de um tempo de formação. Esta formação acontece no curso de Teologia – ênfase Diaconia, Pastorado e Educação Cristã.

Diaconia vai além da ajuda com bens materiais ou alimentos; é uma ação ▸▸▸

O que leva as pessoas a cuidar dos outros?



Ildemar Kanitz

▸▸▸ que busca a saída do lugar de opressão de onde a pessoa está. E, assim, saindo deste lugar a pessoa poderá viver a vida abundante e conseguirá entender e viver a graça de Deus.

Para isso, a igreja precisa se preparar e ir onde a necessidade está, contribuindo para a transformação social. Isso é prestar um serviço evangélico que cuida do outro e resgata a vida. Quando a pessoa padece, não é possível entender a graça do Evangelho, pois o sofrimento anestesia a compreensão. Jesus cuidou das necessidades físicas, emocionais e espirituais do povo. Após o resgate da dignidade, a pessoa entendia a mensagem do Evangelho. Essa atitude de Jesus no cuidado humano é um exemplo a ser seguido pela igreja. Este cuidar implica em preparo. Significa conhecer o ponto de partida, planejar as ações, enxergar o outro como semelhante, estabelecer vínculos afetivos, conhecer a história de vida do outro, conhecer os dons, estabelecer prazos de atuação, avaliar o trabalho.

A diaconia de Jesus aconteceu a partir do seu olhar para a pessoa. Jesus viu a pessoa no seu todo: sua necessidade física, emocional e espiritual. Jesus se vinculou – estabeleceu afeto – com as pessoas com as quais conviveu. Não estabeleceu juízo de valor em relação à pessoa, mas perguntou o que ela queria. Seu alvo era a transformação: a vida abundante para todas as pessoas. Jesus deu o exemplo de que, para concretizar o Reino de Deus, é preciso ter os olhos na realidade e nas pessoas que encontramos no dia-a-dia, pois só assim poderemos contribuir para que o Evangelho chegue até a outra pessoa de uma forma que ela entenda.

Sugestões de leitura

SILVA, Jacqueline O. Voluntariado: uma ação política de novo tipo? In: Ciências Sociais Unisinos, Centro de Ciências Humanas, Universidade do vale do Rio dos Sinos. –v38, n.160. – São Leopoldo: Unisinos, 2002. P.117-139

PAIXÃO, Márcia. A ação voluntária e identidade – O caso das mulheres luteranas. In: Novo voluntariado Social: teoria e ação. Jacqueline O. Silva (Org.). Porto Alegre: Dacasa, 2004. P. 79-111

Ildemar Kanitz

Projeto Tribo Manacô

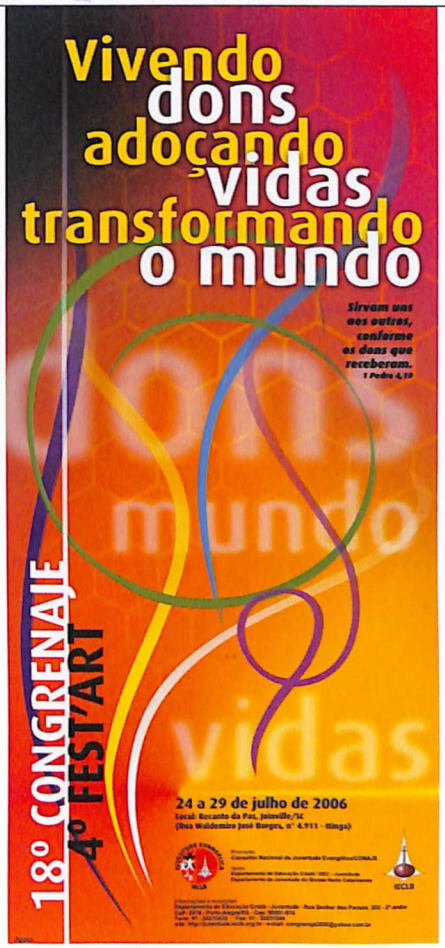
O tema ***Vivendo dons, adoçando vidas e transformando o mundo,*** é vivido no projeto Tribo Manacô, do Colégio Sinodal, de São Leopoldo (RS). Manacô é um conceito dos índios Kulina, que significa "repartir", "reciprocidade", "solidariedade". Questionados sobre o que **sabem**, **gostam** e **podem fazer** para mudar a realidade de outras pessoas, jovens organizam oficinas de instrumentos \musicais, jogos, artes visuais, danças, esportes e outras, para crianças carentes de bairros da cidade. Sob o lema "Viver para Repartir e Repartir para Viver", jovens colocam seus dons a serviço de outras pessoas através do trabalho voluntário. É um testemunho de solidariedade, fé e amor ao próximo.

Tocar pela primeira vez uma flauta, falar e refletir sobre a sua realidade, desenhar e pintar sonhos e desejos, gritar, pular, falar, escrever são sinais de vida presenciados nestas oficinas. Uma das maiores grandezas do ser humano é voltar-se para o outro nas suas necessidades e não olhar somente para si mesmo.

Texto introdutório sobre tema do 18º Congrenaje

"Vivendo dons, adoçando vidas, transformando o mundo"

O tema do 18º Congresso Nacional da Juventude Evangélica está pensado a partir do tema e lema da IECLB, em 2006. Tem como foco a diaconia da juventude, através de ações solidárias e voluntárias, como resposta ao testemunho evangélico das pessoas batizadas. A simbologia da colméia, da abelha e do mel servirá para ilustrar o trabalho. O desdobramento do tema estará presente em todos os momentos do programa.



Alguns enfoques

- A comunidade que transforma pólen em mel.
- A abelha-rainha como o Deus que dá vida e permite pensar a maternidade de Deus.
- A abelha-rainha, a operária, o zangão: os diferentes serviços dentro de uma colméia (edificação de comunidade e unidade da igreja).
- Preocupação com os outros na fabricação do mel – Diaconia.
- A diversidade das flores/dons é a qualidade do mel.
- Novas abelhas-rainhas que surgem na mesma colméia e dão origem a colméias diferentes - diversidade.
- Pensar diaconia e trabalhos diversificados.
- Ainda pensar a partir desta proposta: o que eu tenho, o que eu faço, o que isto causa.

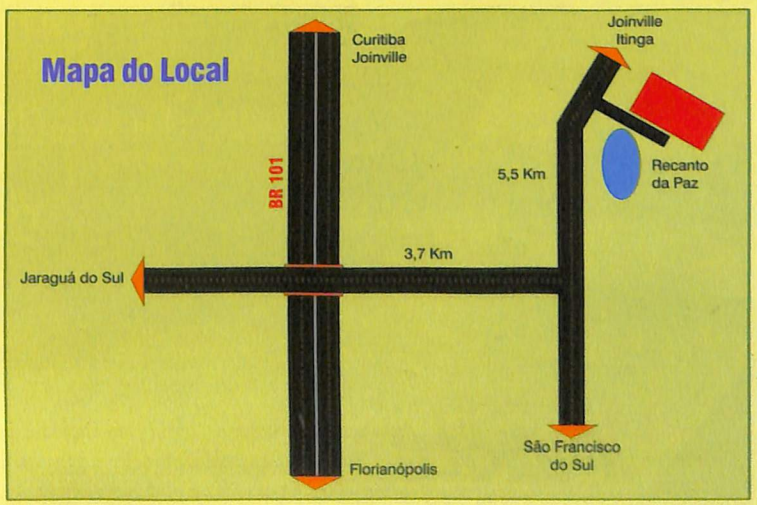
A proposta dá continuidade ao Congresso passado: "Você tem fome e sede de quê?" – de "Viver nossos dons, adoçar a vida e transformar o mundo". Serão momentos de sensibilização, estudos de aprofundamento, oficinas de capacitação, articulação e planejamento, vivências e, sobre tudo, louvor e adoração a Deus.

Sobre o Congresso

O 18º Congresso Nacional da Juventude Evangélica e o 4º Fest'Art, nos dias **24 a 29 de julho de 2006**, acolherão jovens de todo Brasil com seu testemunho, diversidade e criatividade. Juventudes unidas em oração, comprometidas em responder ao amor de Deus transformando o mundo, encontrarão um espaço para partilhar e fortalecer a sua caminhada de fé.

Mais do que um encontro de juventudes, o 18º Congrenaje e 4º Fest'Art serão um marco na vida das pessoas que participam da vida comunitária e estão engajadas em trabalhos que resultam no bem comum. Por isso, o evento contará com **espaços de espiritualidade, louvor e adoração**. Será um tempo para rever a caminhada, **reconstruir horizontes** que alcancem a realidade da juventude, com seus desafios, gestando soluções. Cinco dias de **vivências**, **oficinas**, **celebrações**, que fortalecem as pessoas para assessorar o seu grupo de jovens. Quem participa? Pessoas, jovens ou não, identificadas com a temática e/ou trabalhos com juventudes. Participam com direito a voto os membros do atual e novo Conaje, os orientadores teológicos da juventude nos sínodos e dois jovens delegados de cada sínodo. Para saber mais sobre o programa, inscrições e oficinas do Fest'Art, consulte:

Site: http://juventude.ieclb.org.br
E-mail: congrenaje2006@yahoo.com.br
Fone: (51) 3221-3433
Local: Recanto da Paz – Joinville/SC
Rua Waldemiro José Borges, nº 4.911 - Itinga



Encarte especial do Congresso da JE

PROGRAMA

18º Congresso Nacional da Juventude Evangélica e 4º FEST'ART

	24.07 SEG	25.07 TER	26.07 QUA	27.07 QUI	28.07 SEX	29.07 SÁB
MANHÃ	CHEGADA E CREDENCIAMENTO	Oração da manhã Tema do Congresso e grupos de estudo	Oração da manhã Tema do Congresso e grupos de estudo Programa de Juventude para a IECLB - *Missionário*	Oração da manhã Tema do Congresso e grupos de estudo Programa de Juventude para a IECLB - *Missionário*	Oração da manhã Tema do Congresso e grupos de estudo Encaminhamentos	Encerramento e Culto Jovem de Envio Passeio turístico conforme opção do grupo (ver possibilidades)
TARDE	Acolhida e integração das caravanas Org. de tendas (para exposição de projetos e trabalhos desenvolv. nos sínodos e deptos)	Tendas: Conhecendo e construindo c/diversidade Plenária e amarração das tendas e relatórios	Fest'Art - Oficinas Fest'Art: oficina coletiva de técnicas para dinamizar grupos (jogos, técnicas, canções)	Fest'Art - Oficinas Grito da Juventude Preparação	Fest'Art - Oficinas	
NOITE	CELEBRAÇÃO DE ABERTURA DO 18º CONGRENAJE CULTO JOVEM	Lançamento do Fest'Art Celebração e louvor	Juventude Criativa (oficinas, dinâmicas e espiritualidade) Oração da noite	GRITO DA JUVENTUDE (Centro de Joinville)	Juventude Criativa (oficinas, dinâmicas e espiritualidade) Noite jovem e amigo oculto	

Informações detalhadas:
www.juventude.ieclb.org.br
www.dnaj.org.br
congrenaje2006@yahoo.com.br

24 a 29 de julho de 2006 - RECANTO DA PAZ - Joinville/SC - Sínodo Norte Catarinense

Os artigos do **Encarte especial do Congresso da JE** foram fornecidos pelo Departamento Nacional para Assuntos da Juventude (DNAJ), hoje integrado no Departamento de Educação Cristã da IECLB, sob a direção do Cat. Cláudio Becker. Endereço para contatos: Rua Senhor dos Passos, 202 – 2° andar – Caixa Postal 2876 – 90001-970 Porto Alegre (RS). Fone: (51) 3221.3433 – Fax: (51) 3225.7244.